

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA PLANO DE ENSINO 2016-2			
SEMESTRE				
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
FIT 5506	Fitopatologia	02	02	72
I.1. HORÁRIO				
TURMA TEÓRICA		TURMA PRÁTICA		
2 ^{as} feiras das 10:10h às 11:50h (2 horas-aulas)		A: 4 ^{as} feiras das 13:30 h às 15:10 h B: 4 ^{as} feiras das 15:20 h às 17:10 h C: 5 ^{as} feiras das 08:20 h às 10:00 h D: 5 ^{as} feiras das 10:10 h às 11:50 h		
II.1. PROFESSORES MINISTRANTES				
-Marciel J. Stadnik (MJS-Responsável): Engº Agrônomo (UFSC), Mestre em Fitopatologia (UFV), Doutor em Ciências Agrárias (Universität Hohenheim, Alemanha), Pós-doutorados na Embrapa e na University of Kentucky (EUA).				
-Aline Cristina Velho (ACV): Engª Agrônoma, Mestre em Produção Vegetal (UDESC), Doutora em Recursos Genéticos Vegetais (UFSC), Pós-doutoranda PNPD-CAPIES.				
-Robson Marcelo Di Piero (RMP): Engº Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP).				
II.2. TÉCNICO				
- Mateus B. de Freitas (MBF) (Biólogo, Mestre e Doutor em RGV)				
II.3. MONITOR				
- Débora Fialho dos Santos (MON)				
III. PRÉ-REQUISITO (S):				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA			
MIP 5117	Microbiologia			
IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA				
Agronomia				
V. EMENTA				
Conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila. Micologia, fungos e doenças fúngicas. Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas: MLO como fitopatógenos. Nematóides. Vírus e viroses de plantas. Interações patógeno/hospedeiro.				
VI. OBJETIVOS				
Proporcionar ao estudante do Curso de Agronomia um conhecimento básico de fitopatologia quanto a conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas, etiologia e interações patógeno-hospedeiro				
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
História, conceitos, importância e classificação de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Nematóides. Protozoários. Reino Stramenopila (Chromista) /Oomicetos; Reino Fungi: Fungos fitopatogênicos: Ascomycota; fungos mitospóricos; Basidiomycota; Bactérias fitopatogênicas. Micoplasmas, Vírus e viroses de plantas. Interações e ciclo das relações patógeno/hospedeiro.				
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA				
- Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca. Orientação de estudo no site: http://www.labfitop.cca.ufsc.br				
IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO				
A avaliação de aprendizagem será realizada através de um conjunto de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo três provas escritas (PE) com assuntos teóricos e práticos, um herbário com exsicatas e lâminas com fitopatógenos (70% de TR) e relatórios de aula prática entregues durante o semestre (30% de TR). A nota final resultará da média [(PE1 + PE2 + PE3 + TR)/ 4]. O aluno que por ventura deixar de realizar avaliação prevista no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à chefia do Depto de Fitotecnia de acordo com a Resolução 017/CUN/97.				

Datas importantes:

1ª prova (PE1): 10 de Outubro de 2016;

2ª prova (PE2): (no laboratório de Fitossanidade): 07/08 de Dezembro de 2016;

3ª prova (PE3): 05 de Dezembro de 2016.

Data limite para entrega do herbário e lâminas: 2 de Dezembro (sexta-feira), até as 17:00h no laboratório de Fitopatologia. Para cada dia de atraso será descontado um (1,0) ponto.

Trabalhos do semestre:

-Herbário fitopatológico: Doenças causadas por Stramenopila (1), fungos Hyphomycetes (2), Coelomycetes (1), Teliomycetes (1); bactérias (2) e vírus (2). Para cada doença, descrever os sintomas, a etiologia e os principais métodos de controle, numa folha A4 ao lado de cada exsicata citando a bibliografia utilizada.

-Coleção de lâminas microscópicas de cada exsicata de doenças causadas por cromistas e fungos (5).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não há provas de recuperação, conforme Resolução 017/CUN/97.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	NA	CONTEÚDO	PROFESSOR
08/08/2016	1	Apresentação do programa; Importância da Fitopatologia	ACV
15/08	2	História e conceitos de doenças de plantas	MJS
22/08	3	Sintomatologia	ACV
29/08	4	Reino Stramenopila (Chromysta) /Oomicetos. Reino Fungi: Zygomycota	MJS
05/09	5	Fungos mitospóricos - Hyphomycetes	MJS
12/09	6	Fungos mitospóricos - Coelomycetes/ Filo Ascomycota	MJS
19/09	7	Filo Basidiomycota - Ustilaginales e Uredinales	MJS
26/09	8	Dia não letivo – Semana da Agronomia -	MJS
03/10	9	VIII Congresso Brasileiro de Micologia	ACV/MJS
10/10	10	Prova (PE1)	MJS
17/10	11	Bacteriologia	RMP
24/10	12	Bacteriologia /Fitoplasmas	RMP
31/10	13	Vírus	RMP
07/11	14	Vírus	RMP
14/11	15	Feriado – Resolução 42/2015/ Cun	---
21/11	16	Nematóides	MJS
28/11	17	Interações patógeno-hospedeiro	MJS
05/12	18	Prova (PE3)	MJS

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO		
DATAS	CONTEÚDO	PROFESSOR
AGOSTO		
17-18	Sintomatologia e diagnose / Visita ao CETRE	MJS/ACV
24-25	Coleta e preparação de amostras para exame fitopatológico; herbário	MJS/ACV
31-01/09	Métodos de preparação de lâminas para exame microscópico; Reino Fungi: Zigomycetes	ACV/MBF
SETEMBRO		
07-08	Não Letivo – Feriado Independência do Brasil	---
14-15	Reino Stramenopila - Oomycetes	MJS/ACV
21-22	Fungos: Classe Hyphomycetes – Moniliaceae / Dematiaceae	MJS/ACV
28-29	Semana da Agronomia – Concurso de Diagnose	MJS/ACV
OUTUBRO		
05-06	Congresso Brasileiro de Micologia	MJS/ACV
12-13	Não Letivo – Feriado religioso	---
19-20	Fungos – Stilbaceae e Tuberculariaceae	MJS/ACV
26-27	Fungos fitopatogênicos: Classe Coelomycetes/ Divisão Ascomycota	MJS/ACV
NOVEMBRO		
02-03	Não Letivo – Feriado religioso	---
09-10	Fungos Classe Teliomycetes	MJS/ACV
16-17	Bactérias fitopatogênicas	RMP/ACV
23-24	Fitovírus	RMP/ACV
DEZEMBRO		
30/11-01/12	Nematóides	MJS/ACV
07-08	Prova Teórico-Prática (PE2)	MJS/ACV
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGRIOS, G. N. Plant Pathology . Academic Press. (versão inglesa ou espanhola). 804p. BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIN, L. Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos . Vol. 1, Ceres: São Paulo, 1995. 919p. KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas . Vol. 2., Ceres : São Paulo, 774 p. ROMEIRO, R.S. Bactérias fitopatogênicas . UFV: Viçosa, 1995. 283p.		
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LORDELLO, L.G. Nematóides de Plantas Cultivadas . Nobel : São Paulo, 1988. 314p. SOAVE, J. & WETZEL, M. M. V. S. Patologia de Sementes . Fundação Cargill: Campinas. 1987.480p. STADNIK, M.J. Manejo Integrado de Doenças da Macieira . CCA/UFSC: Florianópolis, 229p. 2009. STADNIK, M.J. & RIVERA, M.C. Oídios . Embrapa/ UBA, 2001. 584p. STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. Manejo Ecológico de Doenças de Plantas . CCA/UFSC: Florianópolis, 293p. 2004. Artigos em nas Revistas Científicas (Journals): Tropical Plant Pathology, Phytopathology, entre outras.		